

Brasil procura convencer o Bird

A partir da próxima terça-feira, dia 26, o Governo brasileiro começará a negociar o empréstimo de 500 milhões de dólares com o Banco Mundial. Este dinheiro será destinado ao chamado Plano de Recuperação Setorial (PRS) e o Brasil terá 15 anos de prazo para pagar e mais quatro de carência, com taxas de juros fixas de 8 por cento.

QUEM VAI

A equipe brasileira para esta negociação será chefiada pelo secretário-adjunto para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Ivo Pereira. Da comitiva participarão, também, um representante do governo de São Paulo, o diretor financeiro da Eletrobrás, Paulo Aguiar, entre outros. A reunião de negociação do contrato de empréstimo foi marcada pela direção do Banco Mundial através de um telex enviado ao ministro da Fazenda na madrugada de ontem.

Desses recursos, 150 mi-

lhões de dólares serão destinados à Companhia Energética de São Paulo (Cesp) para capitalização da empresa. Os 350 milhões de dólares restantes serão para a capitalização da Eletrobrás. A Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf) e a Eletronorte receberão parte dos recursos destinados à Eletrobrás também para capitalização.

Segundo Ivo Pereira, o Banco Mundial enviou o telex ao Governo brasileiro depois de estudar todos os projetos apresentados anteriormente para a capitalização das empresas brasileiras. Esta fase agora é de negociação do contrato de empréstimo. O Banco Mundial exige, em contrapartida, que o setor de energia elétrica tenha uma remuneração real. Para este ano, a remuneração prevista é de seis por cento. A reunião da comitiva brasileira com a direção do Banco Mundial começa às 10 horas da manhã em Washington.